

Rio Paranaíba **Minas Gerais - MG**

Histórico

Os garimpeiros foram os primeiros habitantes do município, os quais provindos de diversos pontos do Estado de Minas Gerais à procura de diamantes no vale do Rio Abaeté, foram obrigados a acamparem no local que então designaram de Pouso Alegre, antes mesmo de chegarem ao ponto desejado, em virtude do nascimento do filho do chefe da expedição, que era José Mendes Rodrigues. Tendo ali fixado residência com outros forasteiros, com a chegada de outros ainda, o local até então despovoado foi crescendo chegando a possuir em 1760 cerca de 500 pessoas adultas.

Por essa época, foi visitada pelo Padre Missionário José Pascualine que, para celebrar a primeira missa, deu causa a diversas e sérias divergências entre os chefes das duas principais famílias da localidade – Rodrigues e Oliveira. Esta havia se fixado a sueste da cidade de Pouso Alegre, pois era desejo de ambos que a cerimônia se realizasse em sua casa. Distanto uma da outra 5 a 6 léguas, sugeriu o referido missionário que a missa fosse rezada no ponto de divisa entre as terras de uma e outra família, medida que satisfez a todos e deu início à cidade que é hoje Rio Paranaíba.

Foi construída a igreja em 3 anos e ainda hoje existe na Praça chamada Rosário; e, ao pequeno arraial que se formava, foi dado o nome de São Francisco das Chagas do Campo Grande, em homenagem ao Padre Pascualine, que pertencia à ordem dos Franciscanos e à Fazenda Campo Grande, uma das maiores do município. Após a benção da capela do Rosário, em 1763, a povoação então chamada de São Francisco iniciou sua marcha para o futuro com aumento da população que logo atingiu 1500 habitantes.

Em 1800, teve início pelo Sr. Antônio Xavier Rodrigues um movimento para a elevação do povoado à categoria de Arraial, o que no entanto, só foi conseguido em 1830, pelo seu sucessor, Januário Mendes Rodrigues. Pelo ano de 1842, achava-se em construção uma nova igreja e, por ocasião de sua benção, realizada em 1844, o fato serviu de motivo bastante para elevar o arraial à sede de paróquia, o que foi alcançado em 1846.

Foi seu primeiro vigário o Padre Antônio Pinto Ribeiro. Em 1866, quando o referido pároco faleceu, a paróquia de São Francisco das Chagas foi elevada à categoria de freguesia, pela Lei Provincial nº 312 que, delimitando as divisas do arraial, colocou em seu território as localidades de Santo Antônio dos Tiros, Santo Antônio dos Patos e Pouso Alegre, que já lhe pertenciam desde 1846. Em 20 de setembro de 1848, pela Lei nº 347, foi criado o município de São Francisco das Chagas do Campo Grande, sendo anexados ao seu território mais os distritos de Pratinha e São Jerônimo. Em 1923, por sugestão do então Presidente do Estado, Doutor Olegário Maciel, recebeu o município o nome de Rio Paranaíba, em troca de São Francisco das Chagas do Campo Grande, em virtude do rio Paranaíba ter no território municipal suas mais altas nascentes.

Gentílico: rio-paraibano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Francisco das Chagas, pela lei provincial nº 312, de 08-04-1846, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Carmo do Paranaíba.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Rio Paranaíba, pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, desmembrado de Carmo do Paranaíba. Sede na antiga povoação de São Francisco das Chagas do Campo Grande. Constituído de 3 distritos: Rio Paranaíba, São Jerônimo e São Gotardo (ex-São Sebastião do Pouso Alegre ou Confusão), os 2 primeiros desmembrados de Carmo do Paranaíba o segundo desmembrado dos municípios de Rio Paranaíba, Pitangui e Abaeté. . Instalada em 01-06-1912.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Rio Paranaíba, São Gotardo e São Jerônimo.

Pela lei estadual nº 622, de 18-09-1914, foi transferida a sede do município de Rio Paranaíba para a povoação de São Gotardo, tomando o município a denominação de São Gotardo e voltou a denominar-se São Francisco das Chagas.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral 1-IX-1920, São Francisco das Chagas, figura como distrito de São Gotardo.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Rio Paranaíba, pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, desmembrado de São Gotardo. Sede no atual distrito de Rio Paranaíba (ex-São Francisco das Chagas). Constituído de 2 distritos: Rio Paranaíba e Arapuá, criado pela lei estadual acima citado.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Rio Paranaíba e Arapuá.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, é criado o distrito de Abaeté dos Mendes e anexado ao município de Rio Paranaíba. Pela lei acima citado desmembra do município de Rio Paranaíba o distrito de Arapuá. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Rio Paranaíba e Abaeté dos Mendes.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

São Francisco das Chagas para Rio Paranaíba, alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros Volume XXVII Ano 1959.